

## **Índices de crescimento de duas gramíneas do gênero *Megathyrsus* durante o período de estabelecimento nas condições edafoclimáticas do Semiárido Brasileiro**

---

*Santos, Milena Alves dos<sup>1\*</sup>; Fontenele, Renato Gomes<sup>2</sup>; Rodrigues, Francisca Gizele Alves<sup>3</sup>; Maranguape, Jéssica Sousa<sup>1</sup>, Pompeu, Roberto Claudio Fernandes Franco<sup>4</sup>*

Em termos fisiológicos, crescimento é definido como o aumento em tamanho, volume e massa de um órgão no tempo. Daí a importância das estimativas dos índices de crescimento. Objetivou-se avaliar os índices de crescimento de duas gramíneas do gênero *Megathyrsus* cv. BRS Massai e cv. BRS Tamani durante o período de estabelecimento. O ensaio foi conduzido na Fazenda Três Lagoas, pertencente à Embrapa Caprinos e Ovinos, localizada no município de Sobral – CE. O plantio foi realizado no início de março de 2016, após o solo ser gradeado e sulcado. Após o completo estabelecimento (40 dias após a semeadura), as plantas foram submetidas a um corte de uniformização a 30 cm de altura do solo. O delineamento utilizado foi o de blocos completos casualizados em esquema de parcelas subdivididas com medidas repetidas no tempo, sendo as gramíneas (parcelas) e as idades de corte (subparcelas), com quatro repetições. Constatou-se interação ( $P < 0,05$ ) gramíneas (G) x idade (Id) somente para as variáveis taxa de crescimento da cultura (TCC) e área foliar específica (AFE). Em relação ao efeito de gramínea, observou-se diferença para as variáveis taxa de assimilação líquida (TAL) e razão de peso foliar (RPF). No tocante ao índice de área foliar (IAF), apresentou comportamento linear crescente ( $P < 0,05$ ). A TCC

apresentou resposta quadrática para ambas as cultivares estudadas, a cultivar BRS Massai atingiu o ponto máximo (131,91 kg MS/m<sup>2</sup>\*dia) no 34º dia. Já a cultivar BRS Tamani, atingiu o ápice da TCC (92,69 kg MS/m<sup>2</sup>\*dia) no 31º dia. Verificou-se resposta quadrática (P<0,05) sobre a taxa de crescimento relativo (TCR), com ponto máximo estimado em 0,0789 kg/kg\*dia, com a idade de 30 dias. Não houve interação (G) x (Id), porém a TAL apresentou resposta linear decrescente (P<0,05) em função da idade de crescimento. Não foi observada interação (G) x (Id) para a variável razão de área foliar (RAF). Já quanto ao fator idades de crescimento, a RAF apresentou resposta quadrática com o avançar da idade, com ponto máximo (0,012 m<sup>2</sup> folha/kg planta) aos 36 dias. A RPF apresentou resposta linear decrescente (P<0,05). Foi constatado para a variável AFE, comportamento linear crescente em ambas gramíneas BRS Tamani e BRS Massai. No que diz respeito aos índices de crescimento, ambas as cultivares se comportaram de maneira semelhante, contudo ao considerar que a cultivar BRS Massai apresentou numericamente maiores taxas de crescimento cultural, é reforçada a justificativa de que tal gramínea é a mais tolerante as adversidades encontradas nos cultivos em sequeiro.

Palavras-Chave: Capim-massai, Capim-tamani, Taxa de assimilação líquida.

Suporte financeiro: CNPq.

<sup>1</sup>Aluna do Curso de Graduação em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa.

<sup>2</sup>Aluno de Mestrado do Curso de Pós-Graduação em Zootecnia da Universidade Federal do Ceará.

<sup>3</sup>Aluna de Mestrado do Curso de Pós-Graduação em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú.

<sup>4</sup>Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos, Orientador.

\*Apresentadora do pôster: milenaalvessanto@outlook.com